

E-Learning: Espaços e Possibilidades para a Formação Continuada de Professores – Relato de Experiência em Progresso

Ana Paula de Araujo Cunha

Instituto Federal Sul-riograndense/IFSUL

Brasil

cpead.anapcunha@gmail.com

EXTENDED ABSTRACT

A crescente busca pela ampliação do acesso à educação e a concepção de formação como processo contínuo, em paralelo com os avanços das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), vem potencializando a difusão da Educação a Distância (EAD), particularmente sob a forma *online* ou *E-learning*, como modalidade educacional prioritária para formação continuada de profissionais em diferentes áreas. Esta modalidade está se consolidando e ganhando visibilidade política.

Quando se aborda o estado da arte do ensino a distância no contexto brasileiro, inevitavelmente resalta-se a importância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) como sistema que vem contribuindo para a sua legitimidade. O referido Sistema tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica.

No intuito de propiciar a formação continuada de professores em serviço, residentes de municípios do interior do Sul do Brasil, desprovidos de universidades presenciais, gestou-se o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Educação: Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada, na modalidade EaD (Doravante, CPEaD). Esta proposta, desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil, fundamentou-se na compreensão da diversidade e da multiplicidade inerentes ao processo educativo, que, antes de prover verdades e comportamentos padronizados, compõe-se no lugar historicamente eleito para a reflexão e a discussão. Essa premissa desvela o silêncio que engessa a produção curricular, solicitando a promoção da circulação de referenciais teóricos diversos, olhares múltiplos que, enquanto em movimento, possam desacomodar o aluno-professor, criando a possibilidade de uma outra forma de pensar educação e em um outro modo de “ser” docente.

O desenho do Curso em questão contempla a prática de uma teoria epistemológico-pedagógica na composição curricular de uma proposta de educação continuada que encontra respaldo no projeto político-pedagógico institucional, agregando as linhas de força que se quer colocar em movimento. Ressalta-se que as TICs permeiam todo o curso, como se pode verificar na Figura 1.

ETAPA 1		ETAPA 2
História de Vida; Conhecimento de si: autoconhecimento; Escritas de si: Memorial Descritivo; Trajetória das Idéias Pedagógicas; Historia da Educação; Legislação educacional na contemporaneidade; História do poder disciplinar; Relações de poder e o currículo; A escola como aparelho ideológico; Projeto Político-pedagógico; Paradigmas e Modernidade; Pós-modernidade e o contemporâneo.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Epistemologia da ciência; História da ciência como construção do conhecimento; História das disciplinas; Composições curriculares; Interatividade: feitos e (des)feitos da mídia; O Ciberespaço como vertigem do pós-moderno; Expressão necessária: arte, literatura e filosofia;
180 h/a		100 h/a
ETAPA 3		ETAPA 4
Inter-relações: filosofia, educação e arte; Metodologias possíveis; Avaliação na prática escolar: concepções e tendências; Interdisciplinaridade: problematizações; Psicologia do desenvolvimento; Representações sociais. Estudos Culturais Filosofia da Diferença; Expressão necessária: arte, literatura e filosofia;		Saberes experiencias; Formação continuada; Profissão Professor; Metodologia da Pesquisa; Monografia; Expressão necessária: arte, literatura e filosofia;
140 h/a	30 h/a	140 h/a
590 h		

Figura 1. Temas desenvolvidos no CPEaD.

O CPEaD destina-se a docentes em serviço da rede pública de ensino, municipal ou estadual, que tenham concluído algum curso de graduação ou equivalente. Nesta primeira edição, o curso tem em seu corpo discente 120 professores das diversas áreas do conhecimento, distribuídos em três grupos de 40, respectivamente pertencentes aos Polos de Apoio Presencial do municípios de Balneário Pinhal, Picada Café e Rosário do Sul, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Para gerir esta complexa estrutura, o CPEaD conta com uma equipe de coordenação sistêmica e outra de gestão pedagógica, além de professores conteudistas, responsáveis pela elaboração do material didático, e professores

formadores e tutores, comprometidos com as interlocuções permanentes com corpo discente (cf. Figura abaixo).

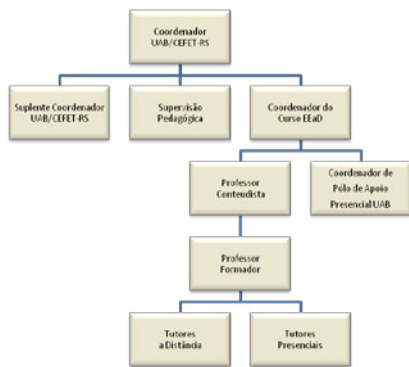


Figura 2. Organograma do CPEaD

O Ambiente Virtual de Aprendizagem usado no CPEaD é o **Moodle** (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) – uma ferramenta para autoria e gestão de cursos a distância. É um *software* livre, gratuito, que já possui um excelente grau de amadurecimento e está traduzido para o português. Funciona em qualquer sistema operacional que dê suporte à linguagem PHP.



Figura 3. Moodle CPEaD.

Baseado em uma filosofia construtivista, o desenvolvimento do Moodle é sustentado na premissa de que as pessoas constroem conhecimento mais ativamente quando interagem com o ambiente. O aluno passa de uma atitude passiva de receptor de conhecimento para uma atitude ativa na construção conjunta do saber. O professor tem um papel essencial como produtor de conteúdos, monitor e moderador das atividades de forma a conduzir os alunos para as metas de aprendizagem definidas.

As ferramentas de comunicação e interação entre professores formadores, tutores e alunos são amplamente utilizadas no CPEaD, visando a uma maior aproximação entre todos os envolvidos no processo. Na Educação a Distância, o aluno, não raramente, pode se sentir isolado dos demais. Os mecanismos de interação assíncrona e síncrona, por sua vez,

minimizam esta pressuposta distância, constituindo-se em agentes motivacionais fulcrais da participação de todos na dinâmica de ensino e aprendizagem.

Das ferramentas interativas utilizadas no CPEaD, destacam-se:

(a) os *fóruns de discussão*, por meio dos quais professores formadores e alunos debatem sobre temas de pertinência, embasando suas considerações em textos propostos e complementares, trazendo também à tona suas perspectivas e experiências vivenciadas.

(b) os *fóruns de dúvidas*, por intermédio dos quais os alunos buscam obter respostas e esclarecimentos, principalmente em relação à realização das diversas tarefas propostas.

(c) as *salas de bate-papo (chats)*, através das quais os envolvidos estabelecem diálogos, enviando mensagens em tempo real. A dispersão em relação aos temas motivadores do chat depende do mediador da sala.

(d) a *ferramenta wiki*, por meio da qual os alunos produzem textos de forma colaborativa.

A avaliação do desempenho compreende a análise dos trabalhos apresentados e do desenvolvimento de projetos, da participação nos fóruns de discussão e outras atividades previstas, bem como elaboração de trabalhos finais de cada período letivo. Provas finais presenciais também compõem o processo avaliativo.

Por fim, ressalta-se que a consolidação da formação continuada de professores, na modalidade a distância, requer de todos os envolvidos estudo e pesquisa constantes. No que concerne ao curso em foco, as experiências vivenciadas e as interações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem têm sido avaliadas criteriosamente para que seu desenvolvimento não se dê apenas quantitativamente mas, sobretudo, qualitativamente.

REFERÊNCIAS

- [1] MOODLE. Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment. Página consultada em 10 de julho de 2011, <<http://moodle.org>>
- [2] Albuquerque, L. B. (Org). (2005) *Currículos Contemporâneos: formação, diversidade e identidade em transição*. Fortaleza: Editora UFC.
- [3] Rosen, Anita (2009). *E-learning 2.0: proven practices and emerging technologies to achieve results*. New York : AMACOM/American Management Association.
- [4] Robinson, B; Latchem, Colin (2003). *Teacher Education Trough Open and Distance Learning*. World review of distance education and open learning, Volume 3. London: Routledge.